



faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Município de Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 26 . Nº 542 . 13 de Janeiro de 2016



Grande Paulo Gonçalves!

PÁG. 11

**José Artur Marinho reeleito
Presidente da Direção dos
Bombeiros Voluntários
de Fão**

PÁG. 03

**Paula Sousa Ribeiro
apresentou o
livro "Poemar"**

PÁG. 08



PUB

**Faleceu o Pe. António
Fernandes de Sá**

PÁG. 04

**Federación Galega Pola
Cultura Marítima
e Fluvial-Culturmar
recebe prémio**

PÁG. 05

**Alberto Bermudes
eleito para
Presidente da
Direção dos
Bombeiros
Voluntários
de Esposende**



PÁG. 07

PUB

CA JUNIORES

ABRE A TUA
POUPANÇA E GANHA
UM MEALHEIRO
CRISTAS



LEVANTA A CRISTA
E POUPA COMO
GENTE GRANDE

Carregado em 30/01/2016
Linha Directa 808 20 60 60
www.creditagricola.pt



AGENDA

11 janeiro a 5 fevereiro

Concurso na Casa
Concurso de Poesia - Dia dos
Namorados
Casa da Juventude

17 janeiro

Workshop para pentear ideias
Catarina Gomes
15h00
Biblioteca Municipal Manuel
de Boaventura
"Esposende, um século em
imagens"

Atlantic Coast Orchestra
Virtuosi
Maestro: Luís Clemente
17h00
Fórum Municipal Rodrigues
Sampaio
23 janeiro
Workshop "Hoje é dia de :
A importância das legumino-
sas na alimentação humana"
Das 10h00 às 12h00
Centro de Educação Ambiental



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 17 de Janeiro - Forjães - Junta de Freguesia - 9h00 às 12h30

> 17 de Janeiro - Fão - Hospital - 9h00 às 12h30

Alteração do dia da publicação do jornal

Informamos os estimados leitores, anunciantes e demais interessados que, por motivos de organização interna dos Serviços afetos à composição do jornal Farol de Esposende, este bimensal passará a sair à quarta-feira, quinzenalmente, e não à sexta-feira como era habitual.

Agradecimentos


A Associação Forum Esposendense e o Jornal Farol de Esposende aproveitam este meio e a oportunidade para agradecer e retribuir o gesto de todos os que, nesta última Quadra Natalícia, tiveram a gentileza de lhes enviar votos de Boas Festas e cumprimentar, quer por via eletrónica, quer por via postal.

Em simultâneo, as mesmas Instituições agradecem e saúdam os amigos, anunciantes, cola-boradores, assinantes, fornecedores, entidades ou instituições, leitores, enfim, todos quantos, em conjunto, contribuem ou proporcionam condições para que estes Serviços prossigam, com mais ou menos dificuldades, os fins a que se propuseram, nomeadamente os de dignificarem o concelho de Esposende.

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária, para o NIB 004601270060025121479, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte. Obrigado.

A Direção

 **HOSPITAL DE FÃO**
INFORMAÇÃO
Terapia da Fala
Terapeuta *Andreia Soares*
Agora com novos **PREÇOS** e **HORÁRIOS**
Mais informações através:
Santa Casa da Misericórdia de Fão
<http://andreia-tf.wix.com/terapiadafala>
Tlm: 914636036

As façanhas do Ti Antone

tesouradas

Hoje, vinte e um de Dezembro deste ano de 2015, que tem "os dias contados", pois está prestes a ser riscado do calendário, comecei a escrever esta crónica, que julgo ser a primeira de 2016, rodeado de "espírito natalício". Cheira a Natal por todos os lados, rodeado de luzinhas e músicas de Natal à mistura, com desejos de Boas Festas e votos de Feliz Ano Novo. Daqui a dois dias é dia de consoada, é o dia de festa mais linda do ano, é o dia em que as famílias se reúnem à mesa e ao aconchego da lareira, esquecendo quezílias e também partilhando o mesmo sentimento de tristeza por aqueles que já partiram e que deixaram um vazio à mesa, talvez ocupado por netos que vêm preencher o lugar vago e minorar tristezas. Lembro-me bem de "Natais" passados quando criança, da alegria que me invadia este dia mágico e dos dias que o antecediam. Da azáfama da escolha do pinheiro nas bouças aqui das redondezas, ali pela lagoa e pelas bouças da hoje Zona Industrial e sempre com o coração "nas mãos", não fosse de repente aparecer o dono da bouça. Depois da árvore escolhida, era a alegria de a enfeitar com bugalhos, embrulhados em pratinhas, que, mais tarde, as bolinhas coloridas de casquinha de vidro vieram substituir. Mais uns troços enrolados em pratinhas a substituir os charutinhas de chocolate, à mistura com uns macaquinhos que vinham colados numas tabletezinhas de chocolate e, no cimo da árvore, um rabo-de-bacalhau pendurado. Então, em baixo, estendia-se o presépio com areão e orlado de musgo verdinho, que íamos buscar aos muros dos campos da lagoa. As peças do presépio eram de barro que comprávamos a tostão e dois tostões, na festa da Senhora da saúde. Cada peça no seu lugar onde não faltava o Baltazar, o Gaspar e o Belchior. Que saudades e como esse tempo já vai longe! Era assim o Natal daquele tempo, um Natal de espírito puro, que marcou as nossas almas. Depois de tudo que expressei atrás, lembrei-me de um quase vizinho, que morava a paredes meias com o nosso cemitério. Era um homem forte atarracado, barbado, com força de touro bravo e sempre bem disposto. O Ti Antone (coelhinho) era amigo de todos e adorava a canalhada. Um homem bom, como se costuma dizer, mas que não distinguia o rude de "esmerilado". Era dia de consoada. Seis da tarde e a esposa (a Conceição), que era muito religiosa, não quis perder a última novena do "Menino" e disse para o Ti Antone:

- António eu vou à novena, tu fazes a aletria e as rabanadas, que eu, quando vier, cozo as batatas e o bacalhau, e dito isto saiu.

Na cozinha, o Ti Antone procurava a aletria, como não a encontrou foi ao galinheiro buscar dois ovos e, com o leite e o açúcar já preparados, voltou a procurar a aletria comprada no António do Sul. Como não voltou a encontrá-la pensou logo: "não faz mal. Então, botou mão a uma manada de palha de "azedem", à semelhança da aletria, e, com ela dentro do tacho, pôs ao lume e minutos passados pôs numa travessa com canela por cima. Descascou as batatas, cortou-as a meio e, com um coivão inteiro e duas postas de bacalhau, meteu tudo dentro de um balde de madeira e depois adicionou-lhe as cascas das batatas, com farelo e água morna. Enquanto fazia isto, ia bebendo umas tijelas de vinho tinto e, aos poucos, despejou o garrafão de cinco litros que era para a consoada. Como já estava toldado pelos vapores do álcool, quis fazer uma surpresa à mulher. Foi para a corte de dois touros que tinha, pôs palha na manjedoura, despiu-se todo,

deitou-se e adormeceu. Quando a Conceição chegou procurou o António e... nada! Aflita, foi ao vizinho Manuel Caravelha perguntar se não o tinha visto. Como a resposta foi negativa, o Manuel ofereceu-se para procurar também. Foram a casa, correram todos os compartimentos e até dentro de malas e por baixo da cama procuraram e nada. Já iam a desistir e o Manel teve um palpite: - Não estará dentro da corte do gado? E foi lá que o Manel o encontrou a ser bafejado pelos touros. Quando o Manel Caravelha comentou a falta de juízo dele, ele reagiu e disse:

- Olha lá Manel, o Menino Jesus não está também numa manjedoura?!

Enquanto isto, na cozinha, a Conceição maldizia a sua sorte, ao dar conta da consoada que o Ti Antone tinha confeccionado. Ela passou aquela noite santa sem consoar e, de terço na mão, a rezar, pedindo ao Menino Jesus para que o Ti Antone não fizesse mais asneiras, já que ela não tinha "mão" nele. Quanto ao Ti Antone, comeu tudo e disse à Conceição:

- Nunca em consoada alguma comi tão bem como hoje. Só que ao outro dia ninguém parava a beira dele, porque cheirava à natureza.

Vamos apontar alguns desapontamentos.

Num destes dias, dei um passeio pela nossa marginal, até onde ela termina, zona norte da praia. Reparei que, naquele belo trabalho, que lá fizeram, para sustar as areias, que foi aquela paliçada que lá está, ao longo da mesma foram roubadas várias ripas de madeira. Como este Portugal anda não escapa nada. Um Portugal cheio de vândalos e ladrões que não respeitam nada. E a justiça onde está?! Fica assim. O burro paga tudo. Sou do tempo de Salazar, na minha casa dormia-se com a porta da rua encostada ou com a chave por fora, nunca me lembro de lá ter entrado alguém. E que a justiça funcionava. Naquele tempo não se davam beijinhos a ladrões e vândalos e jovem era jovem, ladrão era ladrão, fosse maior ou menor.

Em muitas das ruas da cidade onde foram colocadas papeleiras, parte delas desapareceram, ou por terem caído de podres ou por atos de vandalismo. O certo é que nesses lugares nunca mais foram colocadas outras. Com certeza que nos locais em que elas foram colocadas foi feito estudo para a sua colocação, porque entenderam que, naquele lugar, fazia falta só que, com certeza, alguém, contrariando o estudo anterior, verificou que não fazem falta e, portanto, desaparecem e fica assim mesmo.

Sim, a anedota.

A Celina tinha um marido chamado João. A certa altura, a Celina adoeceu... O João levou-a ao médico e depois ficou a tratar dela. A partir daí, o João ficou com um comportamento estranho: de manhã dava uma quêca, ao meio dia outra, ao lanche mais uma e à noite mais outra. A Celina já estava farta daquilo e disse ao João:

- João, eu gosto mas, como estou doente, tu não devias fazer amor comigo tantas vezes, num só dia. E ele respondeu:

- Estou a fazer o que o médico mandou, diz aqui na receita com letra do médico, "pinacelina" quatro vezes por dia.

O médico, com certeza, receitou "penicilina" mas o João tinha razão... letra de médico é...oda. Não acreditam?

Bom Ano Novo para todos.

Neco

 farol de esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficasmares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

José Artur Marinho reeleito Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Fão

José Artur Saraiva Marinho viu renovado o mandato para Presidente da Direção dos Bombeiros de Fão, em ato eleitoral que decorreu no passado dia ..., que também elegeu os Órgãos Sociais daquela Benemérita Associação. Foi uma sessão eleitoral calma, apenas com uma lista a sufrágio, que escolheu também Raúl Albino Pimenta para Presidente da Assembleia Geral e António Miguel Costa para Presidente do Conselho Fiscal. Gonçalo Gomes do Vale é o nome que se segue na lista da Direção, ainda com Manuel Joaquim Costa, João Luís Reis, Joaquim Gaifém Soares (2º comandante dos BVF), Norberto Mota (1º comandante dos BVF), Manuel Carlos Pereira, Rui Laurentino Pedrosa, Cláudia Rosete Silva, Maria Georgina Viana e Miguel da Silva Pereira (Adjunto de comando dos BVF) a completar o Executivo.

Com 90 anos de vida, celebrados há dias, os Bombeiros Voluntários de Fão têm pela frente, para breve, o desafio



»» Presidente José Artur Saraiva Marinho da escolha do novo Comandante, dado que Norberto Mota deixará de exercer as funções inerentes ao cargo por limite de idade.

Fonte: Novo Fangeiro

Órgãos Sociais dos Bombeiros Voluntários de Fão, para 2016/2017

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Raul Albino Campos Alves Pimenta

1.º Vice-Presidente: Nuno Oliveira Fernandes Carreira

1.º Secretário: Francisco Morais Farja

2.º Secretário: Armando Jorge Pereira Reis

Suplente: José Augusto Azevedo de Sousa

DIREÇÃO

Presidente: José Artur Saraiva Marinho

1.º Vice-Presidente: Gonçalo Gaifém Soares Gomes do Vale

2.º Vice-Presidente: Manuel Joaquim Branco da Costa

1.º Secretário: João Luís Pereira Reis

2.º Secretário: Joaquim Amândio Gaifém Soares

Tesoureiro: Norberto Manuel Pereira da Silva Mota

Tesoureiro Adjunto: Manuel Carlos da Silva Ferreira Pereira

Vogal: Rui Laurentino Guimarães Pedrosa

Vogal: Cláudia Rosete Oliveira Freitas da Silva

Vogal: Maria Georgina Lacerda Viana

Vogal: Miguel da Silva Ferreira Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente: António Miguel Venda Costa

Vice-Presidente: Feliz António Fernandes Gaifém

1.º Secretário: Ivone Isabel Carvalho do Monte

Suplente: Miguel Angelo Priegue Ferreira

Suplente: António Celestino Pereira Quinta e Costa

Suplente: Isménia Devesa Sá Pereira

Já chega de "Jacintos"!

Tal como com muitas outras "calamidades", a dos "jacintos" tem sido estudada, debatida, aprofundada, analisada e, quase, institucionalizada, pela nossa comunidade científica e afins, mas... quanto a uma simples intervenção, seja ela qual for, no nosso caso, ... NADA!

O Cávado, este rio velhinho, berço da nossa existência, parece que nada conta em termos ambientais. Infestaram-no de barragens, diminuíram-lhe o caudal, levam-lhe a água, deixam que o mar feche a sua saída, deixam a "colónia" de corvos aumentar a olhos vistos e como nunca, desbaratando-lhe a já debilitada fauna piscícola. É o desprezo, o quase vilipêndio por um legítimo membro do tal Privilégio da Natureza que é Esposende!

Ainda há pouco tempo, tocaram os sinos a rebate na albufeira do Alqueva, onde o famoso "jacinto de água" (um tal «Eichhornia crassipes», para os entendidos) ameaçava transformar-se num desastre ambiental. As causas são conhecidas e são as mesmas que aqui se manifestam e que provocam o

alastramento desta autêntica praga. Portugueses e espanhóis intervieram imediatamente, pois chegaram à conclusão que é na Primavera e no Verão que se criam condições propícias à proliferação deste tipo de plantas invasoras. Cá mais para o Norte, e concretamente no que respeita ao rio Cávado, espera-se o quê para intervir? Está-se à espera que apareça por aí a "azoila" e o "nenúfar mexicano", para ajudar à festa? Ou vai-se continuar de braços cruzados a lamentar "Deus os deu, Deus os levou"?

Como devido respeito, ainda cremos que a "Esposende Ambiente", em articulação com as suas congéneres distritais ou com quem de direito haja nestes assuntos, possa dar uma forte sacudida nesta "jacintada", que no estuário mais parece uma horta de vicejantes tronchudas... Lá mais para cima, o espetáculo não lhe deve ficar atrás!

Se assim não for, será caso para dizer:
- Que praguedo!!!

José Felgueiras

Carla Cruz também se preocupa com os "Jacintos" no Rio Cávado

A deputada do PCP, Carla Cruz, apresentou na Assembleia da República um requerimento sobre a infestação de Jacintos no Rio Cávado. No documento, com uma argumentada introdução, refere afirmações, de entre as quais do Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, veiculadas na comunicação social regional em 2013, sobre a "praga" que infesta as águas do rio Cávado, problema que persiste porque "vem a montante, da zona de Vila Verde", acrescentando que "não adianta muito estar a limpar na nossa parte, se a montante o problema se mantiver".

Segundo a nota de imprensa de Carla Cruz, o autarca de Esposende também expressou publicamente preocupação com a situação, tendo referido que a legislação que regula o controlo desta espécie invasora "não faz referência à sua existência na bacia do rio Cávado", e que essa ausência poderá comprometer ações de controlo e prevenção.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor,

Carla Cruz solicita ao Governo, através do Ministério do Ambiente, que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas vão ou estão a ser tomadas pelos organismos competentes (APA e ICNF) no sentido de remover esta espécie invasora?

2. Que medidas vão ou estão a ser tomadas pelos organismos competentes (APA e ICNF) tendentes a controlar e prevenir esta espécie invasora na bacia do Rio Cávado?

3. Confirma o Governo a recorrência da invasão de Jacinto-de-Água na bacia do Rio Cávado, mormente desde 2013? Que medidas foram tomadas pelos organismos competentes de forma a combater esta praga? Solicitamos o envio de todas as intervenções realizadas e respetivos resultados.

4. Confirma o Governo que a legislação que regula o controlo das espécies invasoras não contempla a referência à bacia do Cávado? Se sim, que medidas vão ser tomadas para que a bacia do Cávado passe a estar contemplada?



Beneficiação da iluminação da Zona Industrial de Esposende

No âmbito de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Esposende e a EDP, a rede de iluminação da Zona Industrial de Esposende está a ser alvo de beneficiação. A intervenção, que se enquadra num plano mais amplo de requalificação de toda aquela área projetado pelo Município, traduz-se na substituição da rede aérea existente por ramais subterrâneos e na troca da atual iluminação por luminárias LED e representa um investimento na ordem dos 59 mil euros.

Para além da evidente questão estética, é de realçar a eficiência energética que resultará da intervenção, atendendo a que as luminárias LED possuem grande autonomia, maior durabilidade e elevada economia energética. Para além disso, apresentam melhor restituição de cores, proporcionando maior qualidade ambiental e conforto visual.

A beneficiação da rede de iluminação na Zona industrial de Esposende é mais um melhoramento a juntar à recente dis-

ponibilização da rede de fibra ótica, que orçou em aproximadamente 35 mil euros, o que totaliza, apenas no ano de 2015, o montante de 94 mil euros de investimento. Contudo, as melhorias não se ficam por aqui, uma vez que o Município vai proceder à instalação de nova sinalética e à requalificação dos espaços verdes existentes, implementado, deste modo, aspetos mais modernos e funcionais àquele complexo.

Posicionar Esposende como um concelho atrativo para a fixação de empresas é um dos principais desafios do Município que, com vista a este desiderato, tem vindo a implementar e a desenvolver um conjunto de medidas, desde logo a não aplicação de Derrama.



Município ofereceu Concerto de Natal pela Banda de Música de Belinho

A Câmara Municipal de Esposende promoveu um Concerto de Natal, pela Banda de Música de Belinho, que teve lugar no passado dia 27 de dezembro, pelas 16h00, no Auditório Municipal de Esposende, um espetáculo que lotou o Auditório Municipal de Esposende.

Sob a direção do maestro Bruno Santos, a Banda de Belinho apresentou um repertório musical alusivo ao Natal de autores nacionais e internacionais, entre outras composições, num concerto que proporcionou a todos os presentes momentos de magia musical, para

gáudio de um público que não se cansou de aplaudir os principais protagonistas.

Este concerto integrou a programação cultural do Município, visando, por um lado, proporcionar animação nesta quadra festiva, e, por outro, dar visibilidade ao trabalho que é desenvolvido pela Banda de Belinho. Com efeito, para além do apoio financeiro às bandas filarmónicas do concelho - Banda de Antas e Banda de Belinho, a Câmara Municipal tem vindo a apostar igualmente na promoção e divulgação do trabalho destas associações musicais.



Atividades Casino da Póvoa de Varzim

O Casino da Póvoa de Varzim prossegue a sua dinâmica de ação cultural, atividade levada a cabo frequentemente e que já não passa despercebida a muitos cidadãos, sejam ou não frequentadores assíduos dos diferentes Serviços do Casino. Agora, dando continuidade a outras ações do género e por nós noticiadas, com frequência, em edições anteriores, divulgamos, na presente edição, os espetáculos musicais que, neste mês de janeiro, proporcionarão à comunidade, certamente, momentos de enriquecimento, em diversas áreas da música.

Assim, para o mês de janeiro corrente, estão programados e anunciados os seguintes espetáculos:

AS NOIVAS DE TRAVOLTA | 16 JANEIRO | M.18

"As Noivas de Travolta" é uma comédia divertida escrita por Andrés Tulipano, que narra a história de quatro amigas de infância, que se encontram para festejarem o aniversário de uma delas. Nesta noite festiva, as quatro amigas voltam a viver as suas recordações e, ao

mesmo tempo, fazem um balanço do que tem sido as suas vidas. Agora perto dos 50 anos e com muito humor, as suas histórias de vida serão para todos os espetadores um bom momento de reflexão.

Interpretações: Alexandra Leite, Cláudia Negrão, Mané Ribeiro e Paula Marcelo.

Bilhetes à venda na Ticketline, Worten e FNAC | Preço por pessoa: € 12,50

COMÉDIA A LA CARTE - ZAPPING | 23 JANEIRO | M.18

Após um ano de celebração dos 15 anos, com espetáculos nos coliseus e uma temporada esgotada em Lisboa e no Porto, os Commedia a la Carte partem para digressão com o seu novo espetáculo "Zapping", um novo conceito de espetáculo, com novos jogos e a certeza de muita interatividade com o público.

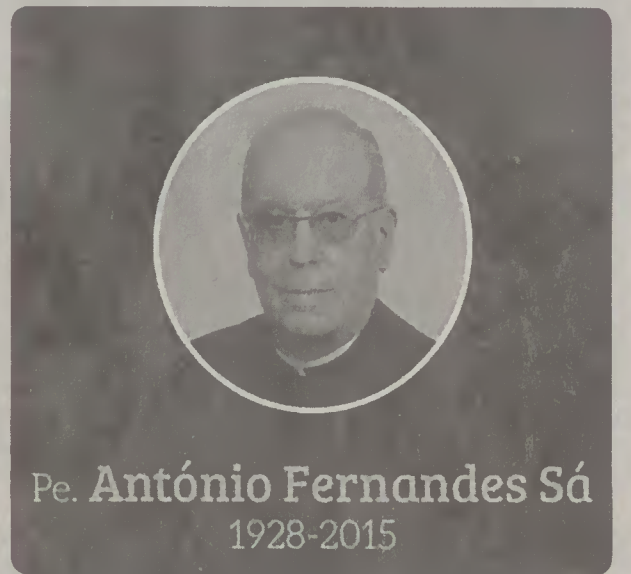
Bilhetes à venda na Ticketline, Worten e FNAC | Preço por pessoa: € 18,00 (PLATEIA) | € 16,00 (PATILHAS)

Faleceu o Pe. António Fernandes de Sá

No passado dia 30 de Dezembro de 2015, a freguesia de S. Paio de Antas despediu-se de um sacerdote seu conterrâneo: o Padre António Fernandes de Sá, falecido no dia 29 de Dezembro, na Clipóvoa, onde ultimamente recorria para debelar problemas de saúde. Depois de velado de véspera, na Capela da Paz, teve lugar, no dia 30, a missa de corpo presente, na Igreja Matriz de Antas, presidida pelo Sr. Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, concelebrada por inúmeros sacerdotes, de entre eles o Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, e o Bispo Emérito de S. Tomé Príncipe, D. Abílio Ribas. Assistiram à celebração conterrâneos e amigos do extinto sacerdote, contando-se muitas personalidades, entre elas o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. A celebração contou de três momentos fundamentais: o Ofício de laudes, solenizado pelo coral de Antas e os sacerdotes presentes; a Homilia do Sr. Arcebispo, que enfatizou os principais traços de atividade missionária do Pe. António Sá, dando especial relevo ao seu papel no ensino; e, por fim, o momento de ação de graças, em que uma paroquiana de Vila Chã tomou a palavra para agradecer o serviço do Padre António Sá na sua paróquia. (7/02/1982 a 10/07/1994). O Padre António Fernandes de Sá nasceu em Antas, a 8 de Outubro de 1928, foi ordenado sacerdote a 26 de Setembro 1954, em Carcavelos, celebrando a sua missa nova a 3 de Outubro, do mesmo ano, em Antas.

A sua grande atividade pastoral foi profícua no campo do ensino, em Angola, como Reitor do Seminário de Espírito Santo da Coália - Nova Lisboa, sendo mais tarde transferido para a diocese de Silva Porto, onde foi nomeado professor do respetivo seminário e pároco da Sé Catedral de Silva Porto. Em 1975 regressou a Portugal, onde recomeça a sua carreira de professor. Em 1982 foi nomeado pároco da freguesia de Vila Chã. Depois de ter pedido a dispensa da paróquia, em 1994, auxiliava os sacerdotes vizinhos em diversos serviços pastorais, sendo que por último prestava serviço pastoral à Santa Casa da Misericórdia de Fão, como capelão, auxiliando e substituindo o anterior capelão, Padre Manuel Alves Coutinho, natural e falecido em Belinho. Celebrou as suas bodas de Ouro Sacerdotais em Outubro de 2004, na Igreja Matriz de Antas, numa cerimónia presidida por D. Antonino Dias, à data Bispo Auxiliar de Braga, atualmente Bispo de Portalegre.

Duarte Neiva



Esposende organizou 2.º Encontro de Cantares de Reis e Cantares ao Menino

Com o intuito de preservar a tradição, a Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, promoveu o 2.º Encontro de Cantares de Reis e Cantares ao Menino, que teve lugar no passado dia 3 de janeiro, no Auditório Municipal de Esposende.

Esta segunda edição contou com as participações do Grupo Associativo Divulgação Tradicional de Forjães,

do Rancho Típico da Amorosa - Leça da Palmeira, do Rancho Etnográfico de Lervão - Penacova e do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Touguinha - Vila do Conde.

Neste encontro de cantares de ciclo natalício ouviram-se desde as novenas de preparação do nascimento de Jesus, aos cantares de Natal, passando pelos cantares de reis e de janeiras.

Festival Teatro Amador de Esposende apresenta duas estreias em janeiro

O FESTIAMA - Festival Teatro Amador de Esposende vai finalizar, na primeira quinzena do mês de janeiro, com duas estreias. O certame, que está a ser promovido pela Câmara Municipal de Esposende no âmbito do CREATE - Crescimento da Arte Teatral em Esposende, integrou a apresentação, em novembro de 2015, de dois espetáculos de dois dos quatro grupos de teatro amador do concelho abrangidos por este programa, nomeadamente "A Birra do Morto", pelo Grupo Teatro Amador de Fonte Boa, e "A Donzela Guerreira", pela GATA - Grupo Teatro Amador de Fão.

Entretanto, o Festival Teatro Amador de Esposende reserva para este mês dois novos espetáculos, sendo que, no dia 16, o Grupo Teatro Amador JUM - Marinhas estreia da peça "Casado à Força", de Molière, e, no dia 23, o GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende - Rio Cávado leva à cena a peça "Ir na volta do mar". Ambos os espetáculos decorrerão no Auditório Municipal de Esposende,

pelas 22h00.

"Casado à Força", de Molière, mostra as hesitações de um homem de meia idade, Esganarelo, que decidiu abruptamente casar e quer estar certo da sua escolha. Perante os espectadores desfilará uma galeria de personagens estereotipados e engraçadas, com Esganarelo no papel principal.

"Ir na volta do mar" é um espetáculo sem palavras sobre uma comunidade piscatória, uma história de homens que vão para o mar e de mulheres que ficam, mantendo viva uma comunidade. Através da caricatura, do Teatro Físico, da Pantomima, o grupo GATERC parte para mais uma aventura teatral, numa procura de se renovar apresentando novas propostas e dramaturgias.

O CREATE é um projeto que está a ser dinamizado pelo Município, sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso, com o intuito de incentivar o crescimento da arte teatral em Esposende.

Jantar de Natal e comemorativo do 25.º Aniversário do jornal Farol de Esposende

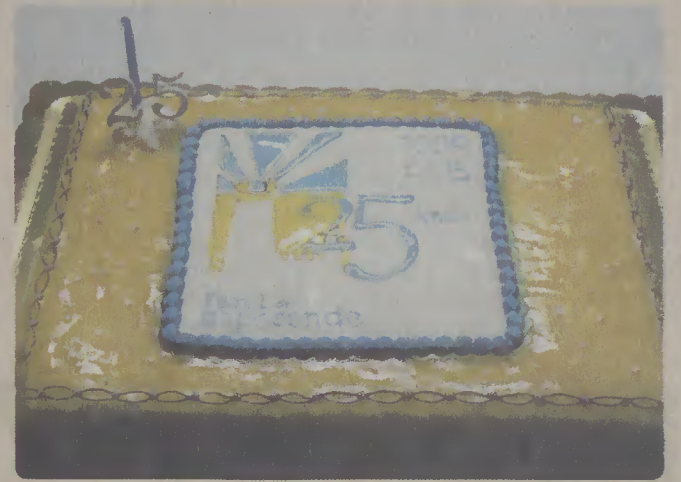
Em 20 de dezembro passado, teve lugar, no restaurante Carioca, em Belinho, um jantar de Natal e, simultaneamente, para assinalar o 25.º aniversário do jornal Farol de Esposende. Presentes, estiveram membros da Direção da Associação Forum Esposendense, entidade proprietária do jornal, o Presidente do Conselho Fiscal da Instituição, João Nunes, três elementos ligados ao jornal desde a sua fundação (o sócio fundador da Associação e colaborador permanente do jornal, José Felgueiras, o colaborador desde o número um deste bimensal e atual Diretor do jornal, Nogueira Afonso, o correspondente em Antas, desde há 25 anos, Nereides Martins), os restantes correspondentes no ativo e alguns outros colaboradores, elementos ligados à redação e composição do jornal, de entre os quais Ana Rita Pilar e Filipa Ferreira, e os senhores Manuel Couto e Paulo Couto, proprietários da Gráfica Amares, onde o jornal é impresso há mais de 11 anos. O jantar decorreu em franco e salutar con-vívio, durante o qual foram mantidas animadas conversas tendo quase sempre por tónica a vida do jornal Farol de Esposende, assinalando-se períodos de mais ou menos dificuldades sentidas para manter a sua regular publicação, dificuldades que têm sido sucessivamente vencidas, às vezes com atrasos, graças à fidelidade dos assinantes, que estoicamente vão pagando a assinatura anual, à prestimosa colaboração dos anunciantes, alguns considerados pela Direção como verdadeiros amigos e mecenas, realçando-se, por ser verdadeiro e justo fazê-lo, a Gráfica Amares, à estoicidade e carolice de alguns correspondentes, colaboradores e do Diretor do Jornal, à dedicação dos elementos afetos à receção e encaminhamento de matéria noticiosa e à respetiva composição, sem esquecer, obviamente, o empenho

das sucessivas Direções da Associação Forum Esposendense, como acontece com o atual Órgão em funções, do qual o Presidente, Fernando Ferreira, é mesmo um autêntico "pilar".

Na altura dos discursos informais, o Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense aproveitou para mani-festar a sua satisfação pela presença de todos os que puderam participar no jantar/convívio e para agradecer o apoio e a colaboração prestados, sendo alvos de particular referência a Gráfica Amares e o Diretor do Jornal. Na oportunidade, Fernando Ferreira aproveitou para informar que a Associação Forum Esposendense, em reunião de Assembleia Geral, aprovara, por unanimidade e reconhecendo os serviços prestados à Associação, conceder o estatuto de sócio-honorário ao atual Diretor do Jornal, António Nogueira Afonso Pereira, galardão que lhe foi entregue neste jantar, sob forte aplauso dos presentes. No termo do seu discurso, referiu que a Direção do Forum Esposendense, enquanto puder contar com a colaboração e o apoio daqueles que se mantêm fiéis à causa que a Associação prossegue, sempre na expectativa de que a esses possam juntar-se outros, sempre bem-vindos, sejam de natureza pública ou privada, promete continuar a fazer um trabalho sério e dedicado, com entrega e gratuidade absoluta, para concretizar todos os projetos e ações em que o Forum está envolvido e noutros que venha a envolver-se, de entre ao quais, naturalmente, a publicação do jornal Farol de Esposende.

Antes de se cantar os parabéns, à volta do Bolo de Aniversário desta data tão simbólica, o Diretor do jornal, Nogueira Afonso, fez questão de relembrar que, nesta sua vida dedicada ao jornal, sempre na qualidade de esposen-

dense e sem pretender nunca tirar qualquer proveito do cargo que as Direções lhe foram permitindo exercer, fez muitas amizades e ganhou muitos amigos, de entre os quais correspondentes, colaboradores e anunciantes, para quem tem sempre procurado ter palavras de gratidão. Agradeceu também as considerações que lhe foram dirigidas durante o jantar, designadamente os elogios feitos pelo Presidente da Direção do Forum Esposendense, e aproveitou para chamar junto de si os seus mais diretos colaboradores, presentes no jantar, aos quais não se cansou de dizer obrigado e de estimular com palavras de amizade e de incentivo, pedindo, a propósito, uma salva de palmas para os homenagear. Antes de terminar, agradeceu com muita sinceridade e alguma comção o estatuto com que a atual Direção da Associação proprietária do jornal o presenteou e galardoou, dizendo que, enquanto puder e a Direção o entender, continuará a dar o seu modesto contributo para que Esposende e o seu concelho chegue a todos os Continentes do Mundo, onde sobretudo os emigrantes esposendenses esperam, ansiosamente, ler mais um pouco de matéria noticiosa que, embora possa ser já conhecida, será, depois de lida e relida, arquivada, para fazer parte da história deste concelho.



Entrega do diploma de sócio honorário do Forum Esposendense ao diretor do jornal, Nogueira Afonso



Colaboradores do jornal Farol de Esposende

FGCMF no acto de entrega dos Premios Cultura Galega 2015, na modalidade de Património

No passado dia 21 de dezembro, o Presidente da Xunta de Galicia, Alberto Núñez Feijóo, e o Conselleiro de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria, Román Rodríguez González, entregaram os prémios da Cultura de Galicia 2015. O evento realizou-se no edifício do Museo Centro Gaiás de la Cidade da Cultura de Galicia, em Santiago de Compostela.

No evento, a Federación Galega Pola Cultura Marítima e Fluvial-Culturmar, do qual é sócio o Forum Esposendense, recebeu o prémio Cultura Galega de Património Cultural.



Presidente do Forum Esposendense e Presidente da Federación Galega Pola Cultura Marítima e Fluvial-Culturmar



PUB

publizende  pontodecópia

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

25 ANOS

Escola Profissional de Esposende

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA_TAI2

PROFESSORES: HUGOVIEIRA, LILIANA CRUZ E SARA CEPA

O curso de Técnico de Apoio à Infância, do 3º ano, apresentou no dia 16 de dezembro, pelas 10h00 uma peça de teatro natalícia, intitulado "Carlota e o Planeta Azul". Esta atividade pretendeu assinalar a época natalícia e despertar o espírito solidário de cariz social e ambiental, para que as crianças (espetadores) adotem atitudes e valores de solidariedade e cidadania.

Foi uma manhã repleta de luz, música e magia e que prendeu a atenção dos mais pequenos.

Assim, e considerando o envolvimento que o curso mantém com as entidades locais, o projeto associou-se às comemorações do aniversário da Loja Social de Esposende com a realização do referido espetáculo e com a doação dos brinquedos que as crianças entregaram à Loja Social. Nesta perspetiva solidária, solicitava-se a partilha de um bem, por cada criança que assistisse ao espetáculo, e que, no final, foi doado à Loja Social e posteriormente encaminhado para crianças carenciadas.

A turma teve um desempenho excelente e fez brilhar o imaginário infantil numa época, também ela mágica!



WORKSHOP BOLACHINHAS DE NATAL

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO_TR9

PROFESSORES: SANDRA AMORIM



A EPE promoveu, no dia 22 de dezembro, mais um workshop de culinária infantil dinamizado por Teresa Cunha.

Um animado grupo de crianças, com o apoio de alunos do 2.º ano do curso Técnico de Restauração, passaram uma tarde muito

divertida com as "mãos na massa".

Divididos em grupos de trabalho, os pequenos cozinheiros executaram as receitas propostas com muita motivação e boa disposição! No final levaram para casa uns saquinhos recheados de "Fãofinhos", "Esposendinhos" e "Folhadinhos de Natal", decorados com bonitas etiquetas.

Depois de cumprida a tarefa, ainda houve tempo para um lanche e algumas brincadeiras!

ANIMAÇÃO DE NATAL

TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA_TAI2 E TAI3

PROFESSORES: SARA CEPA

Teve início no dia 12 de dezembro um conjunto de atividades de colaboração com a Associação Comercial e Industrial de Esposende – ACICE que se prolongam por toda a época festiva que vivemos.



Assim, os alunos do Curso de Técnico de Apoio à Infância desenvolveram diversas atividades, desde dar vida a um conjunto de mascotes da Disney, fazer pinturas faciais e modelagem de balões, orientar oficinas com variadas temáticas. A planificação e concretização desta última atividade integra a parte prática das Provas de Aptidão Profissional de alguns alunos. Desta

forma, estes aplicam conhecimentos e desenvolvem competências em contexto real de trabalho e com públicos muito diversificados.

No primeiro dia de atividade deu-se a chegada do Pai Natal que, conjuntamente com as restantes iniciativas, fez as delícias de todos os presentes, em especial das crianças.

Atá ao dia 3 de janeiro estiveram envolvidos mais de 40 alunos que animaram e estimularam o espírito natalício da comunidade.

DAR VIDA ÀS PALETES

CURSO VOCACIONAL_CV6

PROFESSORES: LILIANA CRUZ

No âmbito da disciplina de Artes Plásticas, a turma CV6 - Curso Vocacional Serviço de Mesa/Bar-Comunicação e Design-Artes Plásticas, do 9º ano, desenvolveu um projeto, intitulado "Dar vida às Paletes", com o intuito de assinalar a quadra natalícia e sensibilizar para a reutilização de materiais de desperdício. Os alunos transformaram paletes em elementos alusivos ao Natal e, por grupos de trabalhos, foram planificados os modelos de transformação e executadas as respetivas pinturas e



decorações.

Numa fase inicial, os resultados foram expostos nas instalações da EPE e posterior-

mente, em parceria com a ACICE-Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, as paletes foram distribuídas e estarão em exibição, até ao final da quadra natalícia, nas duas principais ruas do centro urbano de Esposende - Rua 1º de Dezembro e Rua Conde Castro -, de forma a colaborar com as decorações natalícias do espaço urbano.

Com esta iniciativa pretende-se trabalhar atitudes e formação de valores, procurando sensibilizar os alunos para a importância da reutilização de material de desperdício e desenvolver assim o senso crítico dos mesmos. Este projeto foi crucial no sentido que promoveu situações propiciadoras para o desenvolvimento da criatividade e sentido estético, bem com proporcionou situações de exploração de técnicas diversificadas, de acordo com os conteúdos do módulo.

VISITA À LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

CURSO VOCACIONAL_CV5

PROFESSORES: SANDRA SILVA E ANA SOARES

Integrada e movida pelo espírito natalício e solidário, a turma CV5, na disciplina de Comunicação e Design - Prática Simulada, desenvolveu uma Oficina de Natal. Este projeto integrou o primeiro módulo da disciplina e foi desenvolvido ao longo dos meses de novembro e dezembro.

Na Oficina de Natal, os alunos teceram gorros em lã e costuraram fitas porta-chu-petas para bebés e crianças. Dos artigos criados pelos alunos, um gorro e uma fita integraram um enxoval para um bebé de 4 meses, que a Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente criou para oferecer a uma família carenciada. Os restantes artigos foram doados à Loja Social de Esposende.

Assim, no dia 16 de dezembro, os alunos da turma CV5 visitaram a Loja Social para oferecerem os materiais criados. Foram recebidos pela Sra. Vereadora Raquel Vale e pela Dr.ª Alzira Maciel, do Serviço de Ação Social, que lhes deram a conhecer o projeto e a loja. Posteriormente, os alunos foram convidados a participar numa seleção de artigos que tinham sido doados de manhã, e assim perceberem melhor como funciona o trabalho de voluntariado na Loja Social.

Esperamos que este espírito solidário se mantenha o ano inteiro e que a visita à Loja Social motive os alunos para ações de voluntariado!



PUB

INSCREVE-TE JÁ!
WWW.EPE.PT
2015/2016

Cursos
12º ano | Nível 4
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR
RECEÇÃO
APOIO À INFÂNCIA

Cursos Vocacionais de nível básico

EPE
Escola Profissional de Esposende

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 982 779 | F. 253 983 619 | M. 964 701 368

www.facebook.com/EPESposende

2015 ENSINO ANO 2020 PORTUGAL

Alberto Bermudes eleito para Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Como é publicamente conhecido, realizou-se, no passado dia 18 de dezembro, a Assembleia Eleitoral para os Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, tendo sido submetidas a sufrágio duas listas, facto que não se verificava há muitos anos. Assim, os sócios desta Instituição tiveram que escolher entre os membros propostos pela Lista A, liderada por Alberto Bermudes, e pela lista B, encabeçada por Manuel Losa. Após um ato eleitoral muito concorrido e feito o apuramento do escrutínio, verificou-se o seguinte resultado: a Lista A obteve 507 votos, enquanto a Lista B alcançou 173 votos, tendo-se contabilizado apenas 4 votos em branco e 7 considerados nulos. Deste modo, Alberto Bermudes venceu o ato eleitoral de uma forma expressiva, conquistando 73% dos votos. Registe-se ter sido este o mais concorrido ato eleitoral da história da Instituição.

Nas reações ao resultado eleitoral, Mário Fernandes, porta-voz da lista vencedora, prestou declarações, tendo afirmado que "foi uma vitória expressiva" e que orgulha muito os elementos que integraram esta candidatura. Na opinião do Secretário da Direção eleito, "os associados demonstraram que acreditam nesta equipa", prometendo que irão tudo fazer para "corresponder à vontade manifestada pelos sócios". Relembre-se que a Direção será presidida por Alberto Bermudes, a Mesa da Assembleia Geral, por Agostinho Pinto Teixeira, e o Conselho Fiscal, por Abílio Teixeira.

Entretanto, a 6 deste mês, teve lugar a cerimónia da tomada de posse dos membros eleitos, em sessão solene que decorreu no Salão Nobre desta Associação Humanitária Esposendense, evento que assinalou o 125.º aniversário da criação dos bombeiros em Esposende, a 6 de janeiro de 1891. Antes da tomada de posse, e para solenizar o dia de aniversário, foi celebrada, pelas 19.00h, uma Missa, na Igreja Mariz, em ação de graças e em memória de toda a família dos Bombeiros Voluntários já falecidos. Depois, pelas 21.00h, no quartel-sede da Associação,

teve lugar a receção aos convidados para as cerimónias de comemorativas do aniversário e para participarem no ato da tomada de posse. Seguiu-se uma curta intervenção, por parte da Dr.ª Ivone Magalhães, cuja tónica incidiu sobre o momento histórico da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Na sequência das celebrações, foi feita a apresentação e batismo de uma nova ambulância de transporte, apadrinhada pelo benfeitor António Lima Teixeira. Finalmente, a encerrar o programa deste dia, teve lugar a Sessão solene da tomada de posse dos novos órgãos sociais, cuja composição nominal já foi objeto de divulgação por parte deste jornal, na sua edição n.º 540, de 13 de novembro.

Após a Posse, o novo presidente da Direção assinalou os nomes do Sr. Manuel Nunes e do Comandante João Conde, lembrando neles todos aqueles que serviram a Instituição e já faleceram. Venceu o facto de ser o primeiro ex-bombeiro a ser empossado como presidente da Direção, pois foi bombeiro durante cinco anos, na sua juventude, aproveitando também para relevar a grande afluência que se registou no ato eleitoral, que foi um sinal de vida forte da instituição. Fez um único pedido aos novos empossados, que manifestem uma paixão sem limites pelos Bombeiros, pois, dessa forma, cada um saberá sempre dar o seu melhor à Humanitária Instituição.

Depois, foi a vez de dirigirem a palavra aos presentes, que enchiam por completo o Salão Nobre, o presidente da Federação Distrital de Barga, Inspetor Fernando Vilaça, o Comandante Operacional Distrital, comandante Hercílio Campos, o novo presidente da Direção e, por último, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, arquiteto Benjamim Pereira.

Depois de encerrado, formalmente, o ato, os presentes assistiram, ainda, ao cantar das janeiras, pelo grupo da Acrae, cujos elementos quiseram associar-se ao evento do aniversário dos Bombeiros, em dia de Reis.



Presidente da Câmara em revista à formatura



Benção da Nova Ambulância



Mesa da Sessão Solene



Sessão Solene da tomada de posse

Fotos CME



Alberto Bermudes assina na tomada de posse



Ajuda-nos a ajudar!
Torna-te sócio!

125
ANOS

Paula Sousa Ribeiro apresentou o livro "Poemar", no Auditório do Museu Marítimo, em Esposende

No dia 26 de dezembro passado, o Auditório do Museu Marítimo de Esposende foi o local escolhido pela autora para fazer, em Esposende, a apresentação do seu livro de poesia, intitulado "Poemar". A autora é Paula Sousa Ribeiro, cidadã natural de Lisboa, mas com fortes ligações ao nosso concelho, onde ela assegura "ter o seu coração". Naquele dia, pelas 11h00, Fernando Ferreira, Presidente da Associação Forum Esposendenses, abriu a sessão, aproveitando para felicitar a autora e para saudar e agradecer os muitos presentes que, praticamente, encheram a sala/auditório, para assistir à apresentação deste "Poemar", que a Paula sub-intitula de "Poemas do brincar". Seguiu-se a apresentação da obra, a cargo de Sara Braga, professora de Yoga pela AEYOGA, Formadora do Projeto Criu® - Criança Unitiva

(Fundamentos e Técnicas para uma educação holística). Não sendo possível, de forma alguma, falar da obra sem se referir à autora, Sara Braga não lhe poupou elogios merecidos, ao mesmo tempo que fez chegar aos presentes testemunhos de outrem que, oralmente ou por escrito, já tornaram público o reconhecimento do mérito de Paula Sousa Ribeiro, quer enquanto escritora, mas, sobretudo, enquanto educadora.

Quando à obra, trata-se de uma publicação composta por poemas sobre crianças, remetendo para os tempos em que elas aprendem a brincar, a sorrir e a amar. Recontar histórias, em poesia, de um mundo de inocência são, preciosidade que, à medida que vamos crescendo, também vamos perdendo, mas quanto é belo e salutar recordar esses tempos de alegria. "Poemar" é um livro para todas as idades, que leva os adultos a um mundo há muito perdido para tantos e que, ao mesmo tempo, nos leva igualmente a recordar a imaginação, a alegria e a beleza das crianças.

Paula Sousa Ribeiro, profissionalmente, é Educadora

de Infância, que, desde 1991, tem tido sob sua responsabilidade e orientação, classes infantis ora de Creche (dos 4 meses aos 2/3 anos) ora de Jardim de Infância (dos 3 aos 5/6 anos), sendo que nos últimos 7 anos é na Creche que tem estado, tendo neste momento a cargo um grupo de 2/3 anos. É da sua competência organizar e aplicar os meios educativos adequados ao desenvolvimento integral da criança (psicomotor, afetivo, intelectual, social, moral, de entre outros), acompanhando a sua evolução, pela qual é responsável, estabelecendo contactos com os pais, no sentido de se obter uma ação educativa integrada. Profissional atenta, cabe-lhe observar cada criança/grupo para conhecer as suas capacidades, interesses e dificuldades, recolher as informações sobre o contexto familiar e o meio em que as crianças vivem para compreender melhor as suas características. Na via do homem, que alguém dividiu em cinco períodos (infância, adolescência, mocidade, virilidade e velhice), a "nossa" educadora e autora de "Poemar" acompanha esse homem no primeiro período em que ele a ama como mãe e esta "mãe" o ama como um filho. Esta dicotomia está bem presente e evidente no livro de poesia com que a Paula nos presenteou.

A sessão não encerrou sem que, antes, Paula Sousa Ribeiro se dirigisse aos muitos presentes, fazendo-o com clareza e emoção, pois, para além de falar um pouco de si e das suas origens, com fortes ligações a Esposende, como já referido, pôs a tônica da sua intervenção referindo-se aos que mais amou e muito ama, onde, naturalmente, para além dos seus familiares, estão as "suas" queridas criancinhas, os "seus amores". No final, a plateia tributou-a com uma calorosa salva de palmas, como forma de agradecimento e reconhecimento.

Para todos os interessados, informamos que o livro agora apresentado também se encontra à venda nos Serviços do Museu Marítimo de Esposende, sendo que cada exemplar custa 9,00€.



Da esquerda para a direita: Paula Sousa Ribeiro e Sara Braga

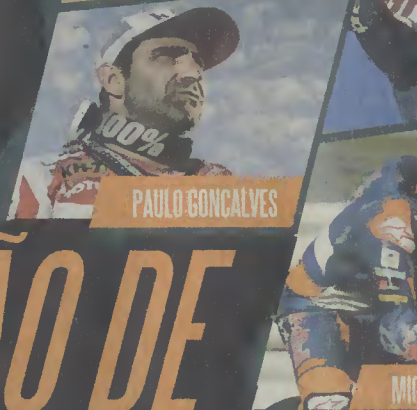
PUB

ESPOSENDE
câmara municipal

1º SALÃO DE MOTOS DE COMPETIÇÃO ESPOSENDE



PAULO GONCALVES



MIGUEL OLIVEIRA



TIAGO MAGALHAES



ALEX LARANJEIRA



RUI REIGOTO

29, 30, 31 JANEIRO 2016

ZONA INDUSTRIAL DE ESPOSENDE

BFMP

CLUB MOTO DA GUA

MOTO NITRO

CARTÓRIO NOTARIAL DE Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e nove de Dezembro de dois mil e quinze, exarada de folhas setenta e uma e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e três-A", deste cartório, **ANTÓNIO FERNANDES GARRIDO** e mulher **MARIA EMÍLIA MIRANDA DA SILVA**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Palmeira de Faro deste concelho, e residentes na Rua Alfredo Faria, nº 31, da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura, no sítio do Eirado, da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos; concelho de Esposende, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Dias da Silva, de sul com caminho, e de poente com casa do próprio, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **1886**, o qual proveio do artigo 1166 da extinta freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, com o valor patrimonial de 11,15 € e o atribuído de 50,00 €.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o prédio identificado mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de trinta

anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Manuel Dias da Silva e mulher Maria Júlia do Vale Miranda, residentes que foram na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 30 de Dezembro de 2015.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

CARTÓRIO NOTARIAL DE Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e três de Dezembro de dois mil e quinze, exarada de folhas quarenta e quatro e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e três-A", deste cartório, **ARMINDO RODRIGUES GONÇALVES CHAVES** e mulher **MARIA ALICE MARTINS DE FARIA**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Palmeira de Faro e ela natural da freguesia de Curvos, ambas deste concelho, e residentes na Rua Escritor Manuel Boaventura, nº. 36, da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, também deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada e pastagem, no sítio do Eirado, da União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, concelho de Esposende, com a área de quatro mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Maria Amélia Azevedo Boaventura, de sul com caminho e de poente com rego, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 201, o qual proveio do artigo 60 da extinta freguesia de Palmeira de Faro, com o valor patrimonial e igual atribuído de 402,01 Euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais

de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos e administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Joaquina Gomes de Oliveira e Maria Gomes de Oliveira, ambas solteiras, maiores, residentes que foram na dita freguesia de Palmeira de Faro.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 23 de Dezembro de 2015.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

Pelo correspondente de Antas - Nereides Martins

Homilia acompanhada pelo Grupo Folclórico

Pela primeira vez isto aconteceu. Um grupo de folclore entrou na nossa Paróquia para acompanhar, com seus cânticos, a homilia celebrada pelo Sr. Pe. Domingos Vitorino, no dia em que o grupo comemorava o seu sétimo ano de existência. A música faz parte das gentes de Antas, primeiro apareceu a Banda de Música (1922), depois os Zés P' reiras (1999), com a sua primeira apresentação em 2000 e, mais tarde, enriquecido com a introdução da gaita-de-foles, duas instituições que vieram trazer muito valor promocional à nossa região. E, atualmente, depois da amizade e gosto pela música, um grupo de amigos, homens e mulheres, resolveu dinamizar o gosto pela cultura e tradição, pelo enriquecimento etnográfico e fundou o já famoso Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas - Esposende. Um grupo determinado e de muita coragem trazendo até nós a música popular, que aproveitou o mês de dezembro para assinalar a festa do seu sétimo aniversário.

Com a homilia celebrada pelo Sr. Pe. Domingos de Matos Vitorino, às 11:30 horas do domingo, 6 de dezembro, um detalhe a realçar: as músicas foram adaptadas e cantadas ao ritmo de folclore, com muito respeito à arte sacra. Foi bonito ver esta apresentação. Após a celebração o grupo festejou o seu aniversário com almoço convívio na Quinta de Belinho, servido pelo Restaurante "O CARIOCA".

O GRUPO DE CANTARES E DANÇARES DE S. PAIO DE ANTAS retrata nas suas apresentações os usos, costumes e trajes da nossa região. Foi fundado em 2008 e apresentou-se, pela primeira vez, em 28 de junho de 2009, nas festas da Paróquia, S. Paio e N. Sra. das Vitórias. A partir daí, sempre em evidência, com o resultado final sendo de muito sucesso. Já percorreu várias regiões do nosso País e a sua direção, com Anabela Lajoso a Presidente e Lúcia Faria como Promotora, está confiante num continuar de êxitos.



CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva

RECTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de **OITO de JANEIRO de DOIS MIL E DEZASSEIS**, exarada a folhas sessenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e setenta e sete A, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, cidade de Barcelos, **ROSA MARIA BRÁS LIMA CARQUEIJÓ** que também usa e é conhecida por **ROSA MARIA BRÁS LIMA**, NIF 102 712 581, a qual outorga por si e na qualidade de procuradora de seu marido **FERNANDO ANDRÉ CARQUEIJÓ**, NIF 162613873, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Avenida da Praia, n.º 23, freguesia das Marinhas, concelho de Esposende, prestou as seguintes declarações:

Que, por escritura outorgada em trinta de Agosto de mil novecentos e oitenta e nove, exarada a folhas noventa e oito verso, e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número CENTO E VINTE E SEIS-B, do extinto Primeiro Cartório da também extinta Secretaria Notarial de Barcelos, cujo acervo documental se encontra a cargo deste Cartório, ela primeira outorgante e seu marido, procederam à justificação para primeira inscrição na respectiva Conservatória, do prédio RÚSTICO situado no lugar de CEPÃES, ao tempo freguesia de MARINHAS, concelho de ESPOSENDE, actualmente união das freguesias de ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, concelho de ESPOSENDE, ao tempo inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante marido sob o art.º **4682**, em tal escritura devidamente identificado.

Que posteriormente os justificantes

edificaram no prédio rústico justificado uma casa actualmente com a seguinte composição:

CASA DE HABITAÇÃO RÉS-DO-CHÃO, ANDAR, DEPENDÊNCIA, com a área de quatrocentos e nove metros quadrados, inscrito na matriz urbana sob o art.º **3689** o qual proveio do art.º 2925 da extinta freguesia de Marinhas, descrito na Conservatória do registo Predial de Esposende sob o número OITOCENTOS E NOVENTA/MARINHAS, e nela inscrito dos justificantes nos termos da respectiva inscrição AP. DOIS, de dez de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove.

Que, por esta rectificam aquela escritura, no sentido de declararem que o referido prédio rústico tinha, ao tempo, e sempre teve a área de **SEISCENTOS E OITENTA E CINCO METROS QUADRADOS**, e não quatrocentos e noventa metros quadrados, como por erro de medição foi declarado, como aliás se verifica pelo levantamento topográfico feito ao prédio, com base em novas técnicas de medição, do qual resultou uma medição rigorosa do mesmo, de que arquivo uma planta topográfica.

Que assim, rectificam a referida escritura em tal sentido, mantendo-se inalterável todo o restante conteúdo dela.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, oito de janeiro de dois mil e dezasseis.

O Colaborador,
(Assinatura Ilegível)

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava.

ANO BOM - «Foi-se na voragem imensa do passado, sepultando-se no abismo onde tudo se esvai e desaparece, o ano de 1895, período de lágrimas para uns e de sorrisos para outros.

A Humanidade, transpôs, pressurosamente, sem poder combater o inquebrantável poderio do tempo, em sua precipitação e inevitável carreira, os umbrais do último dia de Dezembro de 1895, entrando, tímida e roneiramente, pelas portas do desabitado recinto do novo ano e lançando um vago e rápido olhar para esse longo decurso de tempo que corresponde a trezentos e sessenta e cinco dias. No decorrer de doze meses que já agora são do domínio da História, quantas palavras de saudade e quantas bênçãos; quantas pragas e quantos anátemas! É que para uns o ano de 1895 foi de grandes prosperidades e venturas e para outros, ou para a maior parte deles, só teve rudezas e males.»

AMIGOS VERDADEIROS - O que devemos fazer para evitarmos que um amigo nos comprometa?

Eis a resposta dada por Alfredo Montes: «Nem sei bem, mas ocultar-lhe ideias graves, não será erro; aprofundar-lhe o íntimo, também não; examinar-lhe as passadas relações com outra pessoa, ainda menos; finalmente, só lhe devemos abrir o coração, depois de nos ser mostrada a sua alma» Pois!!!

MARINHA MERCANTE - «A nossa Marinha Mercante, compõe-se actualmente de 26 vapores e 99 navios de vela de longo curso. A que decadência chegamos!»

E se fizermos hoje semelhante estatística?

ROUBOS SACRÍLEGOS - Aproveitando-se do tempo tempestuoso dos últimos dias do ano de 1895, os gatunos assaltaram a Capela de Santo António, em Palmeira e a da Senhora da Saúde, nas Marinhas, donde roubaram um resplendor; um par de brincos; ,

dois cordões e alguns anéis de ouro «que adornavam as imagens». Acabaram também por arrombar as caixas das esmolas e levar todo o dinheiro e arrastar para a porta da rua uma das imagens, tendo partido uma outra.

A «SOIRÉE» NA ASSEMBLEIA - Dizia "O Povo Espozendense" de 5 de Janeiro de 1896, que na «soirée» do dia 1, na Assembleia, [i] tinha acontecido tudo o que havia de mais selecto: «As damas davam, com as suas simples mas elegantes «toilettes» um tom gracioso ao salão de baile, singelamente ornamentado» e os serviços de apoio funcionaram na perfeição. No intervalo de um desses serviços o então «talentoso aluno da Escola Médica», José Maria de Oliveira [ii], também conhecido nos meios literários por Pinho Negrão, recitou de improviso, um poema da sua autoria.

Perante a Baronesa de Esposende e cerca de três dezenas de senhoras da alta sociedade esposendense também recitou um soneto, «o quartanista de Direito, Sousa Ribeiro que aqui se encontrava de visita a uma família das suas relações.

«Foi uma "soirée", aparte alguns nadas e defeitos bem fáceis de evitar, que deixou saudades» da qual o jornal nos dá a conhecer as poesias que registou e eu transcrevo em parte a de J.M Oliveira e o soneto completo de Sousa Ribeiro:

(***)

"Eu, de improviso!?!... Isso sim.

Estes fi-los eu lá em cima,

No bufete; entre um biscoito

E um cálix do fino e a rima

Vem tal que a fazer me animou

Versos dum trago... uns oito...

... Fora o mais que lá ficou.

Não gostam? ... É do que tenho;

Mais obrigado não sou.

Carregam o sobrecenho?

Não sou poeta... arrumou.
Vou lá cima, mas eu venho;
Deixo a garrafa vazia
E trago mais poesia,
Que a minha já se acabou.

(***)

Quero beber! Quero sorver de um trago
esse veneno amargo e doce, oh! Pura!
que em tua boca aos borbotões supura,
Por entre as franjas de um gentil sorriso.

Quero voar daqui p'ra o Paraíso,
Rasgando o peito à ponta do punhal
do teu olhar magnético, letal
que tanta vez, com tanto amor afofo!

Os turbilhões do meu viver, acabe-os
O doce fel dos teus rubentes lábios
Visto que a Morte, a quem chamei, não veio!

Quero esconder-me à sombra dessas tranças
E quando vir que em sonho azul descansas
Ir-me afofogar nas ondas do teu seio.

[i] Hoje Sala dos Azulejos, do Museu Municipal.

[ii] Chegou a Lente de Medicina. A conhecida Rua do Arco, tem o seu nome.

José Felgueiras

Pelo correspondente de Belinho - José Torres Gomes

Centro Social da Juventude de Belinho tem nova Direção

A nossa freguesia é uma viagem que nos pousou onde estamos. Se recorrermos aos registos históricos, ficamos a saber que muitas das freguesias começaram de um quase nada: uma família, um lugarejo, uma expansão, que é como uma figura de proa, que avança no tempo, apelando ao engenho dos visionários e a toda uma massa progressista. Belinho tem lá a sua riqueza patrimonial e também associativa. Sabemos da importância que quaisquer associações têm, no desenvolvimento do nosso torrão natal. Dou, assim, nestes moldes, um louvor à associação Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB), por tudo que tem feito por São Pedro Fins de Belinho, que, outrora, chegou a chamar-se São Felix de Belínio.

Em 1981, um grupo de amigos, encabeçado pelo belinhense José da Costa Amorim, formou a ADEC de Belinho (Associação Desportiva e Cultural). Em 1990, passou a denominar-se CSJB. Começou, ainda nos anos oitenta, por ter creche, no edifício da escola primária, mas depressa teve de se mudar para instalações mais condignas, que o foram num prédio, ao fundo da avenida central; mais tarde, deixaram de o ser e houve uma necessidade primaz de se procurar terrenos para a edificação

de um prédio de raiz, que englobasse a creche, um centro de dia e uma cantina. Em 1998, as obras foram adjudicadas, tendo sido inauguradas no ano dois mil. José da Costa Amorim manteve-se à frente dos destinos da associação até 15-12-15, passando a estafeta a Manuel Gomes, um senhor não belinhense, mas casado com uma senhora daqui natural. Que o Manuel Gomes e a sua equipa tenham sucesso, são os meus votos!

Conheço muito bem as excelentes condições do Centro e, sem falar dos bons tratamentos oferecidos às crianças, denoto muito carinho pelos velhinhos do Centro de Dia e que são em pequeno número. Renovo um apelo: existem tantos velhinhos que passam o dia sozinhos, porque não levarem-nos para o Centro de Dia? Li um livro, de um autor mundialmente conhecido, e recorde aqui, de cor, o seguinte:

«Um dia, forçado pela minha situação profissional, tive de meter a minha mãe num lar para que ela não vivesse nas negruras da solidão. Ela chorou muito ao entrar no lar. Mais tarde, ao reformar-me, na esperança de me redimir do mal que julgava ter feito à minha mãe, fui buscá-la, para a ela me dedicar, de alma e coração. Ao sair do lar, ela chorou mais do que quando para ele entrou.»

Festas de Santo Amaro e São Brás

As tradicionais Festas do Santo Amaro e de São Brás arrancaram no passado dia 6 de janeiro, com a novena na capela, sendo o primeiro domingo das festividades o do próximo dia 17 com direito a vésperas.

Prometo dar-lhes mais notícias da romaria e detalhes de alguns eventos culturais ocorridos na época natalícia. A terminar, desejo a todos um Bom Ano de 2016.

Tertúlia vivarte, em Belinho

Cumprindo-se o que fora divulgado no número anterior de Farol de Esposende, teve lugar, no passado dia 26 de dezembro, na sala de reuniões do edifício afeto à União da Junta de Freguesias Belinho/Mar, mais uma edição da Tertúlia Vivarte, evento cultural que, com regularidade, se vem realizando em Belinho, nos últimos anos, graças à dedicação e ao empenho dos belinhenses professora Augusta Almeida e José Torres Gomes, com a colaboração e apoio de outros amigos.

Para esta edição o tema escolhido foi "Contributos para a história de Belinho". A sessão teve lugar à noite e contou com a presença de cerca de duas dezenas de pessoas interessadas, algumas das quais participantes ativos, pois, com os seus ricos depoimentos deram ainda mais vivacidade à Tertúlia, que teve como orador convidado o nosso conhecido investigador e historiador esposendense José Felgueiras, que contou com a presença, na mesa, a moderar, de um dos elementos organizadores, o já citado José Gomes. Registe-se que, de entre os presentes e além de outras personalidades, contavam-se o Dr. Maranhão Peixoto, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e Manuel Abreu, Presidente da Junta da União de Freguesias Belinho/Mar.

Num contexto intimamente afim com à temática escolhida, José Felgueiras, escutado com interesse a atenção, abordou alguns personagens e factos como o caso do clérigo João de Belinho, que foi Abade da Igreja de S. Pedro de Figueiredo, em 1500; o do lavrador Bartolomeu Anes, que obteve perdão do rei D. Manuel I, por ter casado uma filha e feito uma boda com mais de 100 pessoas, ou do vendeiro Martim

Gonçalves do Campo, que pediu a D. Manuel I, autorização para ser estalajadeiro, propondo-se acrescentar umas casas para uma estalagem que, muito provavelmente, teve a ver com o Caminho de Santiago que por ali passava. A religiosidade do povo de Belinho do séc. XVIII foi posta em relevo, em contraste com a de Esposende, na mesma época; a Procissão de Passos, as Confrarias e os seus bens. Belinho e sua ligação ao mar, bem como a ligação do patronímico Belinho a famílias de grandes navegadores e descobridores do séc. XV/XVI. A apanha das algas, o sal e os seus carreiros, o pilado, estatísticas sobre a população em 1840; o tipo de gado existente em número, valor e sua utilidade mereceram referências do orador.

Os naufrágios tiveram particular enfoque, nomeadamente aqueles que se deram junto às praias de Belinho, nas Armadas e nas frotas do Brasil, onde pereceram muitos Belinhenses, tendo o palestrante comentado ainda os recentes achados que reputa de grande interesse arqueológico.

A sessão terminou com a história de dois "radiófilos", que acabaram por dar ao diabo a ideia da fundação da "Rádio Funil Belinhense"... em 1944.

A organização está, mais uma vez, de parabéns, merecendo um voto de louvor pela iniciativa, esperando-se que não deixe cair tão importante evento, nomeadamente para Belinho, esperando-se sempre mais participação dos belinhenses, em particular, e dos esposendenses, em geral, pois a sua presença nas sessões funcionam sempre como estímulo para os organizadores sendo igualmente motivo de agrado para os conferencistas.

Futebol

Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

Após a saída do número anterior deste jornal, datado de 18 de dezembro de 2015, até à presente edição, realizaram-se apenas duas jornadas a contar para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, devendo-se tal facto à interrupção que as provas sofreram, por causa da quadra festiva de Natal e de Fim de Ano. No escalão sénior, uma dessas duas jornadas aconteceu no passado domingo, 10 de janeiro de 2016, e, ao retomar as competições, no campeonato da Divisão Pró Nacional, o Forjães S. C. soma 21 pontos, encontrando-se em 12.º lugar, enquanto o F.C. de Marinhãs totaliza agora 20 pontos, mantendo-se no 14.º lugar, uma posição acima da chamada "linha de água".

Na Divisão de Honra, a ADE, na Série A, no termo da primeira volta, continua isolada no comando da prova, somando 30 pontos, com um ponto de avanço sobre o segundo classificado, a sensacional equipa da U.D. de Vila Chã, que também está isolada no 2.º lugar, totalizando 29 pontos. Assinale-se que na última jornada de 2015, realizada em 20 de dezembro, disputou-se, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, um excelente jogo de futebol, entre as duas formações concelhias, tendo-se registado um empate a duas bolas, num jogo que teve uma notável moldura humana a presenciá-lo.

Resultados

Pró-Nacional

18.ª Jornada

Serzedelo, 2 Marinhãs, 1 Santa Maria, 3 Forjães, 1

19.ª Jornada

Marinhãs, o Vieira, o Forjães, 2 Brito, 2

Próximos jogos

20.ª Jornada (17/01)

Terras de Bouro – Forjães

Santa Maria – Marinhãs

21.ª Jornada (24/01)

Marinhãs – Brito Forjães – Santa Eulália

Divisão de Honra

14.ª Jornada

Esposende, 2 Vila Chã, 2

15.ª Jornada

Vila Chã, 1 Enguardas, o Cabreiros, 2 Esposende, 2

Próximos jogos

16.ª jornada (17/01)

Vila Chã – Panoieense SCL Enguardas – Esposende

17.ª jornada (24/01)

Esposende – Dumieense Soarensense – Vila Chã

Camadas Jovens

Resultados

Juniores A (sub 19)

Divisão de Honra

12.ª Jornada

Marinhãs, o Fão, 2

13.ª Jornada

Ronfe, 2 Marinhãs, 1 Palmeiras, 2 Fão, 2

Próximos jogos

14.ª Jornada (17/01)

Fão – Ronfe Marinhãs – Martim

15.ª Jornada (30/01)

Famalicão – Marinhãs Martim – Fão

Juniores B (sub 17)

Divisão de Honra

12.ª Jornada

Marinhãs, o Fafe, 3

13.ª Jornada

Vilaverdense – Marinhãs a) -Adiado

Próximos jogos

14.ª Jornada (16/01)

Marinhãs – Santa Maria

15.ª Jornada (31/01)

Vizela B – Marinhãs

Juniores C (sub 15)

Divisão de Honra

12.ª jornada

Ronfe, o Esposende, 3

13.ª jornada

Esposende, 1 Vilaverdense, 1

Próximos jogos

14.ª Jornada (17/01)

Vizela – Esposende

15.ª Jornada (31/01)

Esposende – Aveleda

Vela | Laser

Gonçalo Peixoto em Malta, na Mapfre Middlesea Regatta Euromed International Championship

Interrompendo as suas férias escolares e durante oito dias, o Gonçalo Peixoto esteve em Malta participando na competitiva 16.ª Mapfre Middlesea Regatta Euromed International Championship, competindo 231 velejadores de 18 países participantes.

O atleta esposendense, do Clube de Vela Atlântico (Leça da Palmeira), participou também numa clinic pré-regata, onde apreendeu estratégias e táticas de corrida com treinadores com talento e de diversas nacionalidades.

Após três dias de regata, organizada pelo Malta Young Sailors Club, o Gonçalo



Peixoto terminou na 9.ª Posição da geral, com 7 regatas realizadas (14.º, 12.º, 10.º, 14.º, 2.º, 11.º, 4.º).

Hóquei em Patins

Nacional da 3.ª Divisão

Igualmente por força da quadra festiva de Natal e Ano Novo, no hóquei em patins, tal como no futebol, também somente se realizaram duas jornadas, desde a saída da nossa última edição, para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, seniores, em hóquei em patins, competição que conta com a participação do Hóquei Clube de Fão. Nestas jornadas, os fãozenses somaram duas excelentes vitórias, facto que mantém o clube fãozense num honroso no 4.º lugar da tabela classificativa, com 28 pontos.

Resultados

13.ª jornada

Paço de Rei, 5 – HC Fão, 7

14.ª jornada

HC Fão, 5 – Vila Boa Bispo, 3

Próximas jornadas

15.ª jornada (24/01)

Sobreira – HC Fão

Motociclismo – RALI DAKAR

Paulo Gonçalves fechou primeira semana do Dakar na liderança da prova

Foi no passado dia 9, sábado, que o Piloto português foi um herói, dando ao mundo um exemplo de solidariedade, de humanismo e de verdadeiro fair play. Mesmo sendo líder da competição e correndo para manter essa posição, o "nosso" Paulo, ao ver um seu opositor cair da sua mota, em queda aparatosa, que o deixou estatelado no chão, com uma fratura do fémur e o conseqüente abandono da prova, ficou indiferente à sua classificação e parou para ajudar, numa hora de dor e infortúnio, um dos seus concorrentes diretos para os lugares do pódio. A propósito desta sua atitude, que sensibilizou o mundo, Paulo Gonçalves disse "fiz aquilo que me competia e não me considero um herói, mas sim um ser humano, com respeito pelos outros. A nossa vida vale mais do qualquer vitória".

Entretanto, foi nesse dia que ficou fechada a primeira semana da edição de 2016 do Rali Dakar, com a caravana a rumar a Salta, na Argentina, seguindo-se o domingo para descansar, o que é tradicional, nesta dura prova, antes de enfrentar a segunda parte da maior maratona de Todo-o-Terreno do mundo. Paulo Gonçalves, apesar de ter parado junto do seu "colega" de competição e aí ter perdido mais de 10 minutos, voltou a conquistar um lugar no pódio nessa sétima etapa, o que lhe permitiu manter na liderança da classificação geral da prova. Esta sétima etapa, entre Uyuni a Salta, compreendia um total aproximado de 800 quilómetros, dos quais 353 seriam a contrarrelógio. Gonçalves partiu determinado a aumentar a vantagem na liderança da tabela geral, mas, como acima referido, logo nos primeiros quilómetros acabaria por parar cerca de 10min, para prestar auxílio ao campeão do mundo de TT em título, Mathias Walkner. Depois de retomar a corrida, Gonçalves acabaria por registar o 3.º melhor tempo após

retificado o tempo perdido no apoio a Walkner, gastando apenas mais 1min56s que o tempo vitorioso do francês Antoine Meo. Portugal está na frente do Dakar 2016, estando ainda por disputar mais seis etapas.

Na segunda-feira, dia em que fechamos esta edição, a prova foi retomada, com exigente navegação sobre as primeiras dunas. O pelotão rumo de Salta a Belén, num total de 766 quilómetros, dos quais 393 cronometrados. No sábado, após o termo da etapa, Paulo Gonçalves expressou-se, conforme transcrevemos.

"Hoje o dia começou não da melhor maneira, pois ao quilómetro 15 estava o Mathias Walkner caído, tive de parar para lhe dar assistência, fiquei lá até chegar o companheiro de equipa dele, o Quintanilla, estive lá bastante tempo, mas depois regresssei à corrida. A primeira parte da 'especial' agradou-me bastante, fizemos um início com alguma navegação, depois os últimos quilómetros da primeira 'especial' eram os mesmos de há dois dias ao contrário, com muita altitude e bastante sinuosos. A segunda 'especial' do dia, após a neutralização, foi bastante assustadora no início, choveu torrencialmente, parecia que estavam a chover pedras, toda a pista estava branca, parecia que estava a nevar, era pedraço, foi assustador mas felizmente que voltou tudo ao normal e acabámos por chegar sem problemas. No geral estou contente com a minha primeira semana, fiz uma semana bastante boa, bastante regular. Acho que a segunda semana vai ser ainda mais difícil do que foi a primeira, por isso é importante recuperar bem durante o dia de amanhã e iniciar a segunda semana do rali concentrado e com bastante energia."

Acompanhe Paulo Gonçalves em www.facebook.com/

Alunos das Escolas de Natação da Empresa Esposende 2000 no Torneio do Viana Natação Clube

No passado mês de dezembro, 35 alunos, entre os 8 e os 16 anos de idade, das duas Escolas de natação, "O Ondinhas" e "A boguinha", participaram no Torneio de Técnicas Alternadas para Escolas de Natação, organizado pelo Viana Natação Clube, em parceria com a Associação de Natação do Minho. Assim, o grupo de alunos das Escolas de Natação da Empresa Esposende 2000, acompanhado por 4 dos seus professores, deslocou-se às Piscinas Municipais Frederico Pinheiro, em Viana do Castelo, participando numa prova que contou com a presença de 6 escolas de Natação e 125 alunos.

Embora os resultados desportivos não assumam grande relevo nos encontros entre Escolas, importa salientar o excelente desempenho dos alunos das Escolas de Natação da Empresa Esposende 2000, classificando-se nos primeiros lugares de cada série em que participavam. É de destacar a correção dos movimentos técnicos nas diferentes técnicas de nado, fruto, não só do seu empenho e dedicação, mas também da exigência e acompanhamento que os professores das Escolas "O Ondinhas" e "A Boguinha" prestam aos seus alunos.

Canoagem

João Ribeiro integra primeiro estágio de 2016

O atleta de canoagem João Ribeiro iniciou, no passado dia 10 de janeiro, o primeiro estágio deste ano. O canoísta estará no Centro de Estágio de Sevilha, de 10 a 23 de janeiro, juntamente com os convocados da Seleção Nacional Sénior de Velocidade Masculina. João Ribeiro mostra-se bastante satisfeito por integrar, mais uma vez, a Seleção Nacional e considera que o estágio é essencial para a evolução individual e em equipa.

Assim, inicia um ciclo de estágios que integram o plano de treinos, tendo como principal objetivo os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, a realizar no

mês de agosto. A primeira competição da época é o 'Nelo Winter Challenge', a realizar-se no dia 20 de Fevereiro, na Agueira.





O "Ano Velho"

Cumriu-se mais uma vez a tradição. Embora o dia não estivesse lá muito convidativo, logo pela manhã, várias "companhas", vestidas a preceito, com as caras churrascadas, atreveram-se a calcorrear as ruas de Esposende, na mira de

angariarem uns tostões que, depois são divididos, por igual, pelos elementos da equipa que acarreta o "ano velho". Em cima do que muitas vezes deveria ser uma «carrela» e levada aos ombros pela "companha", que agora inclui elementos femininos,

vai sempre, qual rei no seu trono, um quinto elemento, a representar o ano "velho" que acaba! Normalmente, tal personagem é o mais levezinho da equipa, sendo que este é sempre a figura principal do conjunto, pois representa tudo o que é preciso esconjurar, nomeadamente a miséria e, portanto, o "ano velho" vai o mais mal vestido possível: roto, corcunda, mais churrascado do que o resto da equipagem, camisa aos quadrados, com um sueste ou um barrete na cabeça, um "varapau" numa das mãos e uma lanterna na outra. Depois, bom, depois...é só cantar a cantilena que é sempre a mesma: -" E bota ano velho, fora...e venha o novo cá p'ra dentro. Tá tá rá tá; tá ta rá tatá, tatá. Ainda nos princípios do séc. XX", o ano velho era atirado ao mar, na ponta da barra, à meia noite. Claro que, nesse ato, o "ano velho" era um boneco... Depois os acompanhantes iam, alegremente, molhar os pés ao mar... era o ritual da renovação e da purificação, que os entendidos dizem entroncar nas Saturnálias romanas; ou julgam que isto de tomar banho à meia noite, na passagem do ano, é "invenção" moderna?

Agora, "a coisa" fina-se pelo fim da tarde, do dia 31... e, quanto a molhar os pés,... não será, certamente, com água!

O "Ano Velho" teve mais uma edição em Esposende, apoiada Junta da União. Por volta das 5 da tarde, apareceram quatro briosos grupos, no Largo dos Peixinhos, para serem classificados, depois de darem 3 voltas à "Catraia", com vista à atribuição dos prémios que a Junta atribuiu aos candidatos melhor caracterizados. Tem sido assim e esperemos que continue!

Este é o "ano velho" clássico... porque, de há uns anos para cá, institucionalizou-se, por motivos puramente economicistas, um outro tipo de "ano velho", apeado, solitário, modernço, de óculos de sol, com tarja à cinta a desejar Boas Festas, protagonizado pelo bem conhecido Luizinho, que se apresenta com longa barda e que faz deste dia "um dia de desforra", já que, devido ao peso da idade, às tensões altas e ao "açucres" têm andado um pouco afastado da folia urbana...

José Felgueiras



1º lugar



2º lugar



3º lugar



4º lugar

Fotos Luís Eiras

PUB

BREVEMENTE EM ESPOSENDE



JOÃO CEPA & ASSOCIADOS
IMOBILIÁRIA

CONFIANÇA | RIGOR | DINAMISMO

COMPRA, VENDA E ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS

Ao tornar-se nosso cliente fica habilitado ao sorteio semestral de um CHEQUE-VIAGEM no valor de 1.500 euros.

CONTACTE-NOS DESDE JÁ

João Cepa 925 071 830 | Carla Morais 965 403 194 | José Magalhães 969 036 478